

| PLANO DE ENSINO | | |
|--|-----------------|--|
| Vigência do Plano | Semestre | Nome do Componente Curricular |
| 2015.2 | 05 | TÉCNICA OPERATÓRIA E CIRURGIA EXPERIMENTAL I |
| Carga Horária Semestral | | Núcleo/Módulo/Eixo |
| 68 | | |
| Componentes Correlacionados | | |
| | | |
| Docente | | |
| Prof. José Humberto Oliveira Campos, Prof. Gilberto Ferreira de Abreu Junior, Prof. Marcelo Gomes da Silva | | |
| Ementa | | |
| Desenvolve a integração do aluno com o ambiente cirúrgico, com foco na segurança do paciente e no programa cirurgia segura. Promove o primeiro contato com a cirurgia experimental com a elaboração de um projeto de pesquisa em cirurgia experimental e discussão das bases de experimentação para futuras pesquisas. | | |

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

- Proporcionar conhecimento teórico prático acerca do ambiente cirúrgico, normas de assepsia e antisepsia, através da realização de manobras fundamentais para procedimentos cirúrgicos básicos.
- Discussão de informações básicas da Técnica Operatória e Cirurgia Experimental, munindo o aluno de conhecimento suficiente nesta área sobre os procedimentos de médico.

Habilidades

- O aluno desenvolverá habilidades de calçar uma luva, puncionar uma veia, conhecer o material cirúrgico, realizar uma sutura simples e circular em uma sala de cirurgia.

Atitudes

- O aluno aprenderá a se comportar em um ambiente cirúrgico, respeitando as regras básicas deste lugar, com um comportamento ético diante de um paciente exposto a uma anestesia e no manuseio dos animais, pondo em prática regras peculiares em relação à ética do manuseio animal.

Conteúdo Programático

Aula Inaugural
 Assepsia, Anti-sepsia, Ambiente Cirúrgico e Lavagem das Mãos
 Paramentação, Calçamento das Luvas, Preparo do Paciente e Campos Cirúrgicos.
 Material Cirúrgico, Disposição da Equipe e Manobras Fundamentais.
 Manuseio do Material, Sinalização e Arrumação da Mesa Instrumental.
 Simulação do ato operatório
 Simulação do ato operatório
 Agulhas Cirúrgicas, Fios Cirúrgicos, Nós, Pinçamentos e Laqueaduras.
 Suturas Descontínuas.
 Suturas Contínuas e Retirada de Pontos.
 Sondas, Drenos
 Cânulas.
 Acessos Vasculares, Injeções e Cateterização.
 Simulação do Ato Operatório. (Avaliação das Atividades Prática)
 Avaliação das atividades Teóricas

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

Aulas teórico - prática

Aulas com as turmas divididas em dois grupos A e B, com 50 alunos em cada, nas segundas feiras (turma A) e terças feiras (turma B), as turmas A e B, serão subdivididas em turmas com 25 alunos em cada, com aulas das 13:00 horas às 15:00 horas e das 15:30 horas às 17:30 horas, com duração de duas horas.

As aulas serão realizadas de forma interativa com a turma, onde serão apresentados previamente um roteiro da aula, para guiar os estudos e um caso clínico com um questionário, que será respondido durante a aula em forma de discussão. Os alunos serão estimulados a pesquisar antes o assunto e procuraremos introduzir informações teóricas de uma maneira que todos participem com opiniões, perguntas e discussões. Por se tratar de um assunto teórico prático iniciaremos com as discussões e em seguida será feita uma aula prática com a ajuda dos monitores da disciplina. O aprendizado se fará de forma suave, porque, durante a discussão teórica os alunos terão em mãos o material da aula prática para além de ver a exposição manusear o material, tornando assim o aprendizado mais fácil. Assim sendo, queremos acrescentar noções básicas de anti-sepsia e assepsia, ambiente cirúrgico, instrumental cirúrgico, técnica de injeção, sutura, cicatrização, cirurgia ambulatorial, anestesia loco-regional, implantes, enxertos, sondas, drenos e cateterização.

Atividades no Laboratório de Habilidades.

Serão realizadas simulações de procedimentos nas quais todos os alunos praticarão os conhecimentos adquiridos de forma dinâmica, realizando as manobras aprendidas nas aulas anteriores.

Faremos simulações de procedimentos cirúrgicos como se estivéssemos numa sala de operações com formação de uma equipe em atuação e treinamento prático em forma de estações de suturas, nós, pinçamentos, laqueadura, técnicas de injeções, sondas, drenos e cateterismo.

Curso de Extensão em Técnica Operatória e Cirurgia Experimental.

Destinado aos alunos da disciplina e para outros alunos que passaram pela disciplina que precisam relembrar o assunto que é de grande importância quando nos deparamos em um hospital para um estágio ou internato. Será realizado à noite no meio do semestre com atividades teórica e um conteúdo prático dominante, onde todos iram ter a oportunidade de praticar.

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

UMA PROVA ESCRITA E DUAS PROVAS PRÁTICAS.

A MEDIA FINAL SERÁ O SOMATÓRIO DA PROVA TEÓRICA + AS DUAS AVALIAÇÕES PRÁTICAS, dividido por 3 (três)

Recursos

Projeto de slides, data-show, quadro com pincel atômico, internet, orientação individual, material cirúrgico adequado para realização das aulas práticas com o manuseio de manequins, material cirúrgico e contato direto com a prática cirúrgica e filmes introdutórios.

Referências Básicas

- GOFFI, Fábio Schmidt. Técnica Cirúrgica: Bases Anatômicas, Fisiopatológicas e Técnicas da Cirurgia. 4.ed. São Paulo : Atheneu, 1997. 822p.
- FONSECA, Franklin Pinto. Cirurgia Ambulatorial. 3.ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 1999. 667p.
- MAGALHÃES, Hélio Pereira de. Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental. São Paulo : Sarvier, 1996. 338p.

Referências Complementares

- MARGARIDO, Nelson Fontana. Técnica Cirúrgica Prática. São Paulo: Atheneu, 2001.
- PARRA, Osório M; SAAD, William A. Noções básicas das técnicas operatórias. São Paulo: Atheneu, 2001. 556p.
- SABSTON, Jr DC Tratado de Cirurgia:A base da prática cirurgica moderna. 17º edição Rio de Janeiro:EL SERVIER
- ZOLLINGER, R.M. Atlas de cirurgia, 6º edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1990.
- TOLUNSEND, Jr. C.P.N. Fundamentos de Cirurgia. SABSTON,17º edição . Rios de Janeiro: EL SERVIER